

MEMORIAS
PARA A HISTORIA
ECCLESIASTICA
DO ARCEBISPADO
DE BRAGA,
PRIMAZ DAS HESPAÑHAS,
DEDICADAS A EL REY
D. JOAÕ V.
NOSSO SENHOR.

APPROVADAS PELA ACADEMIA REAL,
ESCRITAS PELO PADRE
D. JERONYMO CONTADOR
DE ARGOTE,
Clerigo Regular, Academico da mesma Academia.

TITULO I.
DA GEOGRAFIA DO ARCEBISPADO PRIMAZ
de Braga, e da Geografia antiga da Provincia Bracarense.
TOMO PRIMEIRO.



LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, Impressor da Academia Real.

M. DCC. XXXII.

Com todas as licenças necessarias.

ramos se pertencia à Chancellaria de Braga, se à de Astorga, mas como quer que fosse, servia de raya, ou a huma, ou a outra; e estava em tal, ou qual vizinhança da Puebla de Senabria, como veremos quando descrevermos a Via militar, que de Braga passava por Chaves, e acabava em Astorga. O nome não se percebe se era nacional, se Romano.

CAPITULO XII.

Das Cidades, e Povoações, que estavam na Chancellaria de Lugo, e pertencião à Provincia de Galliza, e Metropoli de Braga.

672 **D**Escritas as Cidades, e Povoações, De que Cidades trata este Capitulo. que no tempo dos Romanos estava na jurisdicção da Chancellaria de Braga, segue-se descrevermos as que obedecião à Chancellaria de Lugo, porque todas eraõ como suffraganeas subditas da Metropolitana de Braga. Porém na sua descripção não procederemos com taõ rigoroso exame, como até aqui, salvo naquellas Cidades, de cuja exacta demarcação pende, ou algum ponto Geografico dos que acima ficaõ assentados, ou a intelligencia de algum successo pertencente à Relação das Memórias Historicas da Diocesi Bracarense.

673 Aquæ Calidæ era huma Cidade na Chancellaria de Lugo, e Povos Cilinos, segundo Ptolomeo na descripção desta Chancellaria, na Taboa segunda

Aquæ Calidæ, Cidade, e sua situação. Ptolomeo na segunda Taboa de Europa, cap. VI. pag. 44.

414 *Memorias do Arcebispado de Braga.*

gunda de Europa, no capitulo sexto. Muitas duvidas recrescem àcerca desta Cidade; huns pertendem, que teve diversos nomes, a saber, Aquas Celenias, e Celenas, e Aquas Calidas no tempo dos Romanos, e Auria no dos Suevos, e dizem, que estava onde hoje vemos a Cidade de Orense. Outros, que refere Baudrand no Lexicon Geografico, dizem, que Aquas Calidas eraõ junto a Bayona. Eu quanto à situação de Aquas Calidas affento, que não era junto a Bayona, porque aquelle districto era da Chancellaria de Braga, segundo muitas vezes temos dito, e Aquas Calidas da de Lugo, não só porque assim o testifica Ptolomeo, mas tambem porque pertencia aos Cilenos, que segundo Plinio, já não eraõ de Braga. A verdade he, que Aquas Calidas era huma Cidade diversa de Aquas Celenias, e de Orense, segundo consta patentemente do Concilio de Oviedo, que vay lançado no Appendice deste volume, o qual faz menção della, como differente de Celenas, e de Orense, e dá a entender, que era, ou fora Cidade Episcopal. O nome de Aquas Calidas era Romano. Ptolomeo situa esta Cidade em seis graos, e vinte minutos de longitud, quarenta e quatro graos, e vinte minutos de latitud.

Baudrand no Lexicon Geografico, verbo Aquæ Calidæ.

Concilio de Oviedo, no Appendice.

Ptolomeo acima citado.

Aguas Celenias, Cidade, e sua situação.

Itinerario de Antonino, no quarto caminho de Braga a Astorga, pag. 97.

674 Aquas Celenias era huma Povoação, e Cidade, que ficava a quatorze legoas de Tuy, como consta do Itinerario de Antonino, no quarto caminho de Braga para Astorga. Esta Cidade parece ser a mesma, que a de Celenas, e que se chamava assim dos Povos Cilenos, que Plinio no livro quarto, capitulo

416 Memorias do Arcebispado de Braga.

- Aurea, e sua situação.* 677 Aurea era huma Cidade situada onde hoje está Orense, como consta de Idacio, na Olimpiada trezentas e dez, se bem elle só faz menção dos seus habitadores, a que chama *Auregenses*. Nos Fragmentos do Concilio Lucense se chama a Diocesi desta Cidade Auriense. Porém advirta-se, que esta Cidade foy fundada pelos Suevos, como refere Yepes no primeiro tomo da sua Benedictina, folhas cento e setenta e nove; eu a descrevo aqui, em razão de que os Romanos ainda naquelle tempo em que foy fundada, e a nomea Idacio, não tinham perdido o direito do Senhorio de Galliza. Advirta-se outrossim, que o sitio desta Cidade no governo Romano ainda pertencia à Chancellaria de Braga, segundo a demarcação, que arriba fica dita no Livro antecedente. Nem se engane alguém com a authoridade de Idacio, que parece dizer outra cousa no lugar acima citado, onde diz: *Remismundus vicina pariter Auregensium loca, & Lucensis Conventus maritima populatur*. Quer dizer: *Remismundo arruina as terras de Orense, e a marinha da Chancellaria de Lugo*. Porque a conjunção *Et*, alli he divisiva, e não unitiva.
- Brevis, e sua situação.* 678 Brevis era huma Povoação, a nove legoas antes de Lugo, indo de Tuy, segundo consta do Itinerario de Antonino, no quarto caminho de Braga para Astorga. Não consta se era Cidade, ou Aldea. O nome mal se póde conjecturar se era Romano, ou nacional.
- Brigancia, Cidade, e sua situação, e nomes.* 679 Brigancia era huma Cidade famosa de Galliza, segundo refere Orosio no livro primeiro, capitulo

418. *Memorias do Arcebispado de Braga.*

naturaes do Paiz. O nome Brigancia era nacional, sem duvida, pois tinha aquelle nome antes da conquista dos Romanos, como se infere de Diaõ Cassio no livro trinta e sete. Ptolomeo a situa em sete graos, e quinze minutos de longitud, e quarenta e cinco graos de latitud.

Diaõ Cassio acima citado.

Ptolomeo acima citado.

Buro, Cidade, e sua situação.

Ptolomeo acima citado, pag. 43.

680 Buro era huma Cidade na Chancellaria de Lugo, segundo refere Ptolomeo na sua descripção, na segunda Taboa de Europa, capitulo sexto, onde a situa em oito graos, e quinze minutos de longitud, quarenta e cinco de latitud. Molecio diz, que he hum Lugar, a que chamaõ Muro. Naõ tenho outra noticia da sua situação.

Caranico, e sua situação.

Itinerario de Antonino, no segundo caminho de Braga a Astorga, pag. 96.

681 Caranico parece ser a mesma Povoação, que Caronio. Caranico tem o Itinerario de Antonino, e a situa a quatro legoas e meya, adiante de Brigancio, indo desta Cidade para Lugo.

Caronio, Cidade, e sua situação.

682 Caronio, a meu ver, era a mesma Cidade, a que Antonino chama Caranico. A sua situação era perto de Brigancio, o que se prova do Itinerario, como disse. O livro Noticia das Dignidades do Imperio faz menção das milicias desta Cidade, isto he, dos Soldados Caronenses. Cahia esta Cidade na Chancellaria de Lugo, segundo Ptolomeo acima citado, que a colloca em sete graos de longitud, quarenta e quatro graos, e quarenta e cinco minutos de latitud. O nome parece nacional.

Noticia das Dignidades do Imperio.

Ptolomeo acima citado.

Claudiomerio, Cidade, e sua situação.

Ptolomeo acima citado.

683 **Claudiomerio era huma Cidade na Chancellaria de Lugo, segundo Ptolomeo acima citado. Querem alguns seja Brandomil; deixamos aos naturaes**

raes de Galliza esta averiguação. O nome parece Romano. Ptolomeo lhe dá cinco graos, e quarenta e cinco minutos de longitud, quarenta e cinco graos, e dez minutos de latitud.

684 Daçtonio era huma Cidade nos Povos Lemavos, segundo Ptolomeo acima citado, e parece estava situada onde hoje chamaõ Monforte de Lemos, affim porque alli era o territorio destes Povos, como consta de muitas Escrituras antigas, como tambem, porque a Monforte chamavaõ Castro Lucçtonio, como refere Yepes no tomo quarto, Centuria quarta, folhas duzentas oitenta e cinco, verso. Acha-se tambem noticia desta Cidade em huma moeda, que traz Goltzio, citado por Bercio, no seu Ptolomeo, de que bem se infere ter sido Cidade grande. O nome parece nacional. Ptolomeo acima citado a colloca em sete graos, e trinta minutos de longitud, e quarenta e quatro graos de latitud.

*Daçtonio, e sua situa-
ção.
Ptolomeo acima citado,
pag. 44.*

*Yepes na Chron. Bened.
tom. 4. Centur. 4. fol.
285. vers.*

Ptolomeo acima citado.

685 Grandimiro, como tem Antonino, ou Glandomiro, como tem Ptolomeo, abaixo citados, era huma Cidade, que alguns querem fosse onde hoje chamaõ Brandomil, o que me parece falso, em razão de que o Itinerario de Antonino situa esta Cidade a quinhentos e vinte e cinco estadios acima de Aquas Celenias, que he Faõ, que montaõ dezaseis legoas e meya, e de Faõ à Ponte de Brandomil he sem duvida muito mayor distancia. O que entendo he, que Grandimiro ficava na raya do Padraõ, porque alli, pouco mais, ou menos se perfaz a distancia affinada por Antonino. Era Grandimiro sem duvida

*Grandimiro, e sua si-
tuaçãõ.*

*Itinerario de Antonino
no segundo caminho de
Braga a Astorga, pag.
96.*

420 *Memorias do Arcebispado de Braga.*

Cidade principal, porque alli desembarcavaõ as milicias, que vinhaõ de Braga, e dalli em diante marchavaõ por terra para Astorga. O nome desta Cidade, naõ sabemos se era nacional, se Romano. Ptolomeo na segunda Taboa de Europa, no capitulo sexto, na descripção da Chancellaria de Lugo, a situa em sete graos de longitud, quarenta e tres graos, e trinta minutos de latitud.

Ptolomeo segunda Taboa de Europa, cap. VI. pag. 44.

*Libunca, e sua situaçãõ.
Ptolomeo acima citado,
pag. 43.*

686 Libunca era huma Cidade na Chancellaria de Lugo, segundo Ptolomeo acima citado, que a situa em dez graos, e dez minutos de longitud, quarenta e cinco graos, e cincoenta e seis minutos de latitud. A situaçãõ desta Cidade se ignora. O nome parece nacional.

Lugo, e sua situaçãõ.

Morales, livro XIII. cap. XII. fol. 19. letr. B.

687 Lucus Augusti era huma das Chancellarias de Galliza, estava situada onde hoje está a Cidade de Lugo, que he a mesma, e Morales testifica na sua Historia de Hespanha, livro treze, capitulo doze, que no seu tempo ainda existiaõ os muros inteiros do tempo dos Romanos. O nome era Romano. Ptolomeo a situa em sete graos, e vinte minutos de longitud, quarenta e quatro graos, e vinte e seis minutos de latitud.

*Ptolomeo acima citado,
pag. 44.*

Marcias, e sua situaçãõ.

Itinerario de Antonino, no quarto caminho de Braga a Astorga, pag. 97.

688 Marcias era huma Povoação, a cinco legoas antes de Lugo, vindo de Tuy, como refere o Itinerario de Antonino, no caminho quarto de Braga para Astorga. Naõ sabemos se era Cidade, ou Aldea, porque só Antonino faz menção della. Parece, que o nome era Romano, e sospeito, que fosse Aquas Marcias.

Noela,